



TAXA PAGA

# Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

## Editorial

### EXISTIMOS HÁ UM ANO

Vai fazer no dia 7 de Agosto um ano que iniciámos esta aventura de fazer e editar um jornal numa pequena freguesia com fracos recursos, nenhuma indústria de monta, apenas com um bom punhado de bairristas eivados de amor ao seu torrão natal.

Arrimámo-nos a uma das poucas forças vivas da terra para suporte da edição, uma Associação onde as palavras Recreativa e Cultural tentam ser mais do que simples adjectivos a compor o nome, cujos responsáveis, apesar das suas próprias dificuldades, acolheram a ideia com o entusiasmo próprio daqueles que querem o melhor para a sua terra e suas gentes.

Lançámo-nos então à conquista de outros apoios, desde o assinante a quem o jornal é essencialmente dirigido, passando pelo pequeno empresário, pela empresa de maiores dimensões, até ao próprio poder local.

Recebemos incentivos de uns, promessas de outros, "negas" de alguns, mas no essencial conseguimos ir mantendo a edição periódica e sem interrupções desta modesta folha.

Estamos cientes que contribuímos para uma melhor informação das pessoas, para uma difusão de ideias, para um aproximar da comunidade dispersa pelo País e pelo Mundo. Eram esses essencialmente os nossos objectivos primeiros.

Consideramos como notas altas durante este primeiro ano de edição as entrevistas que conseguimos por altura da campanha eleitoral, elogiadas por todos os candidatos pela isenção rigorosa que delas transpareceu, o rebuscar de episódios da história de Arega, os excelentes trabalhos de carácter humanista que a Dr<sup>a</sup> Helena vem regularmente apresentando, os sábios conselhos e advertências sobre saúde da Dr<sup>a</sup> Paula, enfim, temos poucos mas bons colaboradores, cada qual sapiente na matéria que apresenta.

Outros pontos de realce foram o almoço que realizámos em Dezembro na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa, onde reunimos cerca de 100 convivas, e o recente piquenique na Tapada da Ajuda com aproximadamente duas centenas de pessoas.

As dificuldades vão-se avolumando, os apoios do Gabinete de Apoio à Imprensa tardam em concretizar-se (e nós só queremos o porte pago), temos de regatear com a Gráfica o preço da edição, apenas a Junta de Freguesia nos tem dado a ajuda possível. O futuro próximo não se afigura risonho, mas vamos tentar continuar em frente.

Os jovens têm sido a grande desilusão. Pensava-se a princípio que eles iriam apoderar-se do espaço que lhes estava reservado, mas têm desperdiçado a oportunidade de dizerem de sua justiça, de fazerem valer os seus pontos de vista, salvo raras e honrosas excepções.

Vamos prosseguir a árdua tarefa a que nos propusemos, abertos a todo tipo de colaboração, às críticas, ao diálogo, até que as forças anímicas o permitam. Para isso precisamos do apoio de todos e a todos os níveis pois, como dizíamos no nosso editorial do número zero, *não será por nós que a Voz se cala.*



Depois do almoço, juntavam-se grupos em amena cavaqueira

## O nosso piquenique em Lisboa

veja na página 4

## O DIVÓRCIO E A CRIANÇA

Entre as "doenças sociais" mais graves, na época em que vivemos, julgo que se poderá incluir o divórcio.

Situa-se entre as doenças de comportamento que são as mais difíceis de curar.

Relaciono-me de perto com psiquiatras, psicólogos e educadores, com quem travo conversas quer de trabalho quer de conhecimento ou amizade.

São comuns as referências ao efeito negativo do divórcio sobre os filhos.

Vem sendo referido e aceite como fiável, que o motivo pelo qual em 30% a 45% dos casos, as crianças surgem nas consultas médico-psicológicas, é o divórcio dos pais.

A frequência com que são promovidos e decretados, tem feito com que sejam encarados como uma situação perfeitamente banal, com o perigo de se tornar o modelo familiar ordinário, partindo de uma mentalidade que considera a ligação matrimonial como um contrato precário.

Cada caso é próprio e depende de condicionantes individuais.

Se casos há cujo desfecho mais dignificante e defensável é o divórcio, em inúmeros outros, na grande maioria, se o homem e a mulher se "olhassem" no todo em que as suas atitudes vão influenciar e reflectir, se saíssem do seu individualismo egoísta para um altruísmo pleno de humanidade e tolerância, o número de requerimentos formulados e de sentenças favoráveis diminuiria muito significativamente.

Então quando da união dos esposos houve fruto — pessoas vivas, prontas a amar e a ser amadas, que não pediram vida, nem escolheram seus pais — em vez de individualismo ou altruísmo bastava que os homens e mulheres assumissem a dignidade e responsabilidade que, ao tornarem-se pais, se atribuíram.

É que a criança é muito vulnerável, tal como a pequena flor que se agita com a brisa, a criança sofre com as crises anteriores e

posteriores, com o decurso do processo, com a profunda alteração da relação que a ruptura matrimonial desencadeia.

E não lhe basta continuar a receber o amor de cada um dos seus pais, isoladamente, precisa de o viver numa situação de convívio mútuo, na relação triangular, em união familiar.

O desenvolvimento da criança passa por períodos sensíveis; sempre que o desenlace dos pais se verifica nestas fases, tudo se torna mais crítico, as consequências daí resultantes poderão tornar-se mais graves pelos "medos" que se instalam, pela insegurança, angústia e mágoa vividas profundamente.

Na adolescência instalam-se sentimentos de perda, de tristeza, de revolta, de desamparo, os quais podem igualmente deixar marcas significativas na personalidade.

Por outro lado, ao redor do divórcio, gravitam situações de constrangimento e perturbação.

No período em que se processa a identificação da criança com o pai ou a mãe, as acusações mútuas são deformadoras das respectivas imagens, e podem pôr em risco o equilíbrio actual e futuro da criança.

O conflito instalado, o desamor do relacionamento, a instrumentalização da criança... perturbam o ambiente, relegam a afectividade para um plano de anormalidade, com efeitos muito certamente negativos e fortemente marcantes no desenvolvimento da criança.

Em prol da liberdade individual, sacrifica-se tudo isso.

O primado do amor e do afecto, a tolerância, a compreensão, a verdade, a rectidão, o sacrifício, a consideração e respeito mútuos, terão que ser reafirmados, reensinados e reaprendidos, na escola, na família e na comunidade em geral.

O Homem e a Mulher têm de aprender a assumir-se como esposos e como pais.

Essa aprendizagem torna-se, hoje, urgente.

Dr.<sup>a</sup> Helena Serra

### neste número:

- Afinal sempre há festa ..... programa na página 2**
- Publicidade obrigatória ..... publicações na página 3**
- Notícias do piquenique e poesia ..... na página 4**
- Obras do Centro de Dia e PDM ... tudo na página 5**
- Correio dos leitores e culinária ..... é na página 6**
- Pensões de França e crítica .... consulte a página 7**
- Desporto, recreio e despesas de correio ... página 8**



## Afinal vai mesmo haver festa!

Constatamos, neste caso com satisfação, que nem todas as notícias que aqui damos são verdadeiras. Ou melhor, quando saem são verdadeiras mas depois deixam de o ser. O jornalismo é como a política, o que hoje é verdade amanhã pode ser mentira.

Tínhamos noticiado no último número deste jornal que não iria haver festa este ano, conforme tudo indicava, pois existia um certo receio dos elevados custos de tal empresa. Pois bem, isso não é verdade, vai haver festa sim senhor. O pessoal da Castanheira, Portela, Pereiro e Casais Fundeiros lançaram mãos à obra e lá vai disto, vamos fazer a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição que, como toda a gente sabe, é a padroeira da freguesia e ficaria muito triste se entre os seus filhos de Arega, na sua maioria católicos, se não comemorasse o seu dia.

Este ano, e para variar dos últimos, a festa vai ser feita no local tradicional, ou seja no adro da igreja.

O programa, entretanto já distribuído, é o seguinte:

### DIA 13 — SÁBADO:

Montagem da aparelhagem sonora e ornamentação das ruas.

20,30 horas — Missa vespertina.

22,00 horas — Baile com o conjunto musical *CARPE DIEM*, de Tomar.

### DIA 14 — DOMINGO:

8,00 horas — Alvorada de morteiros.

9,00 horas — Abertura da barraca de chá, com leitão, sardinhas, frango e outros petiscos, além da bela pinga e outras bebidas.

Chegada da Filarmónica de Almeirim.

10,30 horas — Abertura da quermesse.

Recolha das fogaças.

12,00 horas — Missa solene, sermão e procissão com o itinerário habitual.

13,30 horas — Início do leilão de fogaças.

15,00 horas — Concerto pela filarmónica.

18,00 horas — Oração.

19,00 horas — Entrega da bandeira à comissão do próximo ano.

19,30 horas — Actuação do Rancho Folclórico de São José da Lamarosa, Almeirim.

22,00 horas — Início do baile com o conjunto *MEA CULPA*, de Coimbra.

23,00 horas — Queima das primeiras peças de fogo preso e de ar.

24,00 horas — Queima do restante fogo e continuação do baile.

Actuará ainda neste dia um grupo de variedades de Almeirim.

### DIA 15 — SEGUNDA-FEIRA:

12,00 horas — Abertura do arraial.

14,00 horas — Missa pelas intenções de todos quantos contribuíram para os festejos.

16 horas — Tarde desportiva com jogos populares.

19 horas — Actuação do rancho *OS ESTICADINHOS*, de Cantanhede.

22,00 horas — Baile com o conjunto *K O*, de Lisboa.

Haverá ainda algumas surpresas.

E é assim com este belo programa que as festas da padroeira se irão realizar, espera-se que com muitos areguenses e amigos a assistir.

Até lá!

## O nosso pároco está em Lisboa

### PARA TRATAMENTOS MÉDICOS

Encontra-se em Lisboa, a fazer tratamentos médicos, o pároco da nossa freguesia, Rev. José Escaroupa, colaborador assíduo deste jornal.

Com a saúde um pouco debilitada, foi aconselhado pelos médicos a seguir um determinado tratamento clínico só possível em Lisboa ou no Porto, pelo que optou pela capital.

Ao contrário do que já foi noticiado noutro órgão de informação, o Rev. Padre Escaroupa não se encontra internado em nenhuma unidade hospitalar, mas sim em regime de tratamento ambulatório, que é como quem diz, vai só fazer a medicação diária prescrita e volta para a residência onde está hospedado.

O nosso prior sente-se a melhorar e conta voltar em breve ao convívio dos seus paroquianos, que também lhe sentem a falta.

As rápidas melhoras são os nossos votos sinceros, e que volte em breve ao nosso convívio e a colaborar neste jornal.

### ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade, Contencioso e Estudos  
Praça Dr. António José Pimenta, 4 - Sótão  
(Junto à Maribel)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### CAFÉ RESTAURANTE RESIDENCIAL

## MARQUES

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES.

TELEF. (036) 36273 - 3250 CABAÇOS

## CAFÉ E MINI MERCADO MANU

Adubos, farinhas, gás  
Mercearias e seus derivados

Agente de Apostas Mútuas  
Totoloto e Totobola

GERÊNCIA  
Camilo Barata Rodrigues

Telef. 036-34106 - CASTANHEIRA - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. (036) 34284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## O CANTINHO

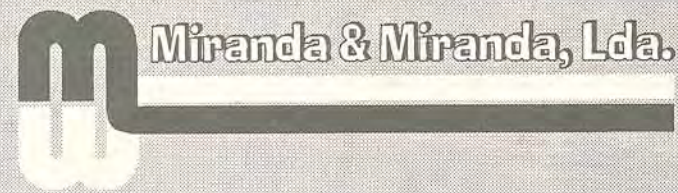
CASA DE PETISCOS

Gerência de MÁRIO FREITAS

Rua de Furtado dos Santos  
(Junto ao quartel da GNR)

Telef. (036) 35749

3250 ALVAIÁZERE



Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

## MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS  
E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES

PROALIMENTAR

Telef.: (036) 34209

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



FERNANDO GRAÇA CARVALHO  
EMPREENHEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TELF. 036 - 34181

CASTANHEIRA  
AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Casa das Noivas

De José de Jesus

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA

SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES  
Telef. (036) 36242 - 3250 CABAÇOS

## PAPELARIA BRUNO

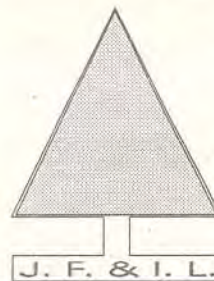
de PEDRO MIGUEL ROCHA ALMEIDA

Livros Escolares - Jornais, Revistas - Brinquedos

R. Dr. António José de Almeida, 12  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filial no Terminal Rodoviário - Tel. 036-53437

Agente do Jornal Voz d'Arega



## José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS E  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 34230

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
 A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 46-B de folhas 65 a folhas 66 se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com a data de hoje na qual MANUEL DOS SANTOS ANTUNES e mulher CONCEIÇÃO DE JESUS LOURENÇO, casados sobre o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Avelais, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores de seis prédios que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que os mencionados prédios vieram à titularidade deles Justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, cortando e plantando árvores, extraindo a resina dos pinheiros, colhendo os frutos e extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o

efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

**Relação de bens organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado que instrui a escritura de justificação em que são justificantes MANUEL DOS SANTOS ANTUNES e mulher CONCEIÇÃO DE JESUS LOURENÇO, casados, sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Avelais, freguesia de Arega, deste concelho.**

**PRÉDIOS SITOS NA FREGUESIA DE AREGA CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**UM**

Terra de cultura de sequeiro com cinco oliveiras, sita em Vale do Marques, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com António da Conceição Lourenço, do nascente com Higino Lourenço e do sul e poente com Francisco Dinis, inscrita na matriz sob o artigo 1.568, com o valor patrimonial de mil quinhentos e um escudos.

**DOIS**

Pinhal e eucaliptal, sito em Pereira, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, que confronta no norte com José Antunes Batista, do sul com António da Conceição Lourenço, do nascente com Joaquim Pires e do poente com barroca, limite da freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 1.597, com o valor patrimonial de dois mil seiscientos e cinquenta e quatro escudos.

**TRÊS**

Terra de cultura de sequeiro com duas oliveiras, dez videiras em cordão e terra de vinha, sita em Pereira, com a área de setecentos metros quadrados, que confronta do norte com António Antunes Batista, do nascente e sul com José Maria Borges e do poente com barroca, limite de freguesia, inscrita na matriz sob o artigo 1.612, com o valor patrimonial de novecentos e sessenta e cinco escudos.

**QUATRO**

Eucaliptal, sito em Cilha, com a área de nove mil e oitocentos metros quadrados, que confronta do norte com António da Conceição Lourenço, do sul com José Lourenço dos Santos, do nascente com ribeira e do poente com Francisco Borges, inscrito na matriz sob o artigo 1.911, com o valor patrimonial de quinze mil e trinta e cinco escudos.

**QUINTO**

Terra de vinha com vinte e duas oliveiras, terra de cultura de sequeiro e pinhal, sita em Carreira, com a área de dois mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com António Fernandes Baião, do sul e poente com Ricardina da Conceição Fernandes e do nascente com estrada, inscrita na matriz sob o artigo 2.023, com o valor patrimonial de cinco mil novecentos e setenta e sete escudos.

**SEXTO**

Terra de cultura de sequeiro com doze oliveiras e trinta videiras em cordão, sita em Carreira, com a área de dois mil metros quadrados, que confronta do norte com António da Conceição Lourenço, do sul e poente com

estrada e do nascente com Américo Simões, inscrita na matriz sob o artigo 2.055, com o valor patrimonial de quatro mil quatrocentos e vinte e dois escudos.

Todos os prédios atrás referidos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e estão inscri-

tos na respectiva matriz em nome do Justificante marido.

Está conforme o original. Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 15 de Julho de 1994.

O Ajudante:  
(Constantino Agria Batista)

Publicação: Voz d'Arega, nº11, de 31/07/1994

**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
 A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que neste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 46-B a folhas 63 e seguintes se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com a data de hoje na qual MANUEL DOS SANTOS ANTUNES e mulher CONCEIÇÃO DE JESUS LOURENÇO, casados sobre o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega deste concelho, onde residem no lugar de Avelais, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Arega:

Terra de cultura com sete oliveiras, sita em Casa Nova com a área de trezentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com Inácio Borges, sul com Maria Mendes, nascente com Manuel Simões Nunes e poente com Vitorino Pires, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2.199, com o valor patrimonial de novecentos e doze escudos, omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho e à qual atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

Que o referido prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a terra, colhendo a azeitona, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme o original. Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 15 de Julho de 1994.

O Ajudante:  
(Constantino Agria Batista)

Publicação: Voz d'Arega, nº11, de 31/07/1994

**Manuel Rosa Borges, Lda.**

ESTUCADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS  
RESPEITANTES À SUA ARTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Travessa de D. Dinis, lote 22,1.º Esq. - Telef. 947 78 75  
BAIRRO DO GRILO - CAMARATE - 2685 SACA VÉM

**José da Conceição Cabral**

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E  
PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E  
USOS CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

Sede:  
CABAÇOS - TELEF. (036)  
36175 3250 ALVAIÁZERE

**OFICINA AUTO  
DE**

 **João Luís Almeida** 

ESPECIALIZADO EM VW E AUDI

BAIRRO DA MIMOSA - RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84-A  
2675 ODIVELAS TELEFONE/FAX: 9377801

**JOSÉ HENRIQUES BAIÃO**

CASA FUNDADA EM 1922  
COMÉRCIO MISTO E BAR  
RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros: Tranquilidade, Bonança,  
Inter Atlântico e Império

Telefone 036 - 34 151-(posto público)  
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MORAIS**

GRANDE SORTIDO DE  
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS  
DE NOIVADO E ALIANÇAS

**OURIVESARIA - RELOJOARIA**

De **Mário T. Morais**

Relógios: Seiko. Citizen. Orient. Casio

Estabelecimento-sede em Avelar -/ Filial em Cabaços



## O NOSSO PIQUENIQUE EM LISBOA

Quem se deslocou à Tapada da Ajuda no passado dia 10 de Julho para participar no piquenique que organizámos não deu certamente o tempo por mal empregue, pois tudo correu da melhor forma possível e com muita animação.

Depois dos excursionistas que foram de Arega terem visitado o Jardim Zoológico, dirigiram-se directamente para o local aprazado, onde já se encontravam algumas pessoas que residem na região da Grande Lisboa.

Depois de escolhidos os lugares para abancar, deu-se logo ali início à abertura dos sacos do farnel, pois a barriga já começava a reclamar, iniciando-se assim o piquenique propriamente dito, que iria durar pela tarde fora.

Pouco a pouco foi chegando mais gente, e era ver o pessoal sentado nas cadeiras de praia ou recostado nas suas mantas de retalhos, copo numa mão, pedaço de carne na outra, tratando da vidinha.

Entretanto tinha já chegado o Sr. Presidente da Junta de Freguesia acompanhado da sua comitiva e do seu farnel, seguindo-se depois o Sr. Presidente da Câmara que fez o périplo cumprimentando pessoalmente todos os presentes, e fartou-se de andar de um lado para o outro que as pessoas eram muitas e estavam dispersas.

A Sr<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria das Dores deu-nos também a honra da sua presença, assim como o Sr. Vice-Presidente da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Infelizmente não nos foi possível, como tínhamos prometido, garantir a presença dos nossos acordeonistas, uns por compromissos já assumidos e outro por se ter acidentado numa mão. À falta de melhor a aparelhagem da ARCA difundiu música popular e alguns aproveitaram para dar um peginho de dança.

Depois o Sr. Domingos Simões Brás pe-

toda a gente animada e satisfeita.

Alguém dizia que o antigo Rancho Folclórico ali fazia falta para animar ainda mais as hostes, mas como já não existe não o podíamos reinventar.

O balanço final é positivo, até porque foi a primeira iniciativa do género a nível do concelho de Figueiró dos Vinhos, sabendo-se que durante o Verão a zona do parque florestal do Monsanto está pejada de convívios do género, alguns que são verdadeiras romarias populares, com artistas, conjuntos de baile, missa campal, etc. (e com cervejas a 150\$ e até a 200\$).

O Sr. Presidente da Câmara ficou bastante agradado com a iniciativa e admirou-se até de uma só freguesia conseguir juntar ali tanta gente, prometendo para o futuro, dentro das possibilidades da autarquia, o apoio possível. Esperemos para ver...

Para o ano, se Deus quiser, haverá mais.

Ainda uma nota para uma mensagem da nossa estimada colaboradora Dr<sup>a</sup> Helena Serra, que, embora convidada, não pôde estar presente, e que por atraso dos correios só chegou no dia 11/7. É do seguinte teor:

«Peço-lhe que faça saber aos Areguenses que comparecerem para o convívio em Monsanto, no dia 10, que me congratulo com a presença e capacidade de reencontro dos nossos conterrâneos. Que os acompanho em espírito e me uno ao gosto das vivências culturais que vão ter lugar.

Cumprimentos para todos.»

Finalmente, temos de agradecer a todos aqueles que nos ajudaram a levar por diante este evento, sacrificando algum do seu tempo disponível, pois sem eles seria difícil a concretização do nosso objectivo.

## Nossa Senhora da Conceição

Nossa Senhora da Conceição  
Veio morar em nossa terra,  
Em simples casa de oração  
Numa assentada de serra.

Nosso povo agradecido  
A proclama padroeira,  
A título bem merecido,  
Honrado em Arega inteira.

Connosco vive noite e dia,  
É nossa vida e protecção,  
Manancial de amor e harmonia  
A jorrar do seu coração.

Logo cedo o sino anuncia,  
Chama à matinal oração  
Em homenagem a Maria,  
Que ela aceita com afeição.

De sua morada eis que abençoa  
As preces mil de filhos seus,  
Desta terra de gente boa  
Que também convive com Deus.

Na festa em sua homenagem  
Vai contente em procissão,  
Apreciando de passagem  
A jubilosa multidão.

Eis que de cima do seu andor  
De cravos e rosas ornado,  
De mãos erguidas com amor  
Por nós pede ao filho amado.

É briosa a atracção em Agosto  
A convidar toda a gente,  
Vivida com muito gosto,  
Por ser a festa excelente.

Bendita seja a Mãe de Deus,  
Deslumbrante luz de aurora,  
A Rainha da terra e dos céus,  
Que nos atende a toda a hora.

Povos vêm dos arredores  
Apreciar a nossa festa,  
Brilhantes fogos de cores  
Até ao último que resta.

Vêm irmanar-se ao convívio  
Do nosso povo jubiloso,  
Na festa encontram alívio  
Fugindo de algo escabroso.

Participam do vinho e do pão,  
Das iguarias duma fogaça...  
De um cabrito, bom leitão  
E atracções cheias de graça.

A Senhora da Conceição  
Ouve a súplica do emigrante,  
O que vai no seu coração,  
Ausente, de Arega distante.

Quando em regresso ei-lo a saudar,  
A beijar-lhe os pés com amor,  
As saudades a mitigar,  
Grato à Mãe Santa com ardor.

Sente-se o emigrante feliz,  
Frente à bem aventurada,  
Em cada instante bendiz  
A padroeira e a benção dada.

Foi Jesus que da cruz falou,  
Que também Ela é nossa mãe,  
A mensagem ao longe ecoou,  
Ei-la aclamada mundo além.

E com Maria conseguimos  
Chegar mais perto de Jesus,  
Com Ele nós prosseguimos  
Por caminho repleto em luz.

São Paulo, Brasil, 17 de Julho de 1994. — Emídio Borges Gomes.



FADOS E GUITARRADAS TAMBÉM FIZERAM PARTE DA ANIMAÇÃO DO NOSSO PIQUENIQUE

gou na sua guitarra e deu origem a uns bons momentos de fado, que contagiaram o Sr. António Costa, sócio-gerente do Restaurante Isaura, o qual nós brindou com a sua bela voz.

O serviço de bar ia funcionando com as suas bebidas fresquinhas, talvez um pouco caras mas as despesas de organização assim o exigiram.

Houve ainda lugar para uma sardinhada mais para o fim da tarde e no final estava

### OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS, OURO E JÓIAS  
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA  
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Telef. (036) 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Leonel da Silva Gomes

Pintor da construção civil

Telefone (036) 36052  
Casalinho de Santa Ana  
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## AS OBRAS DO CENTRO DE DIA JÁ COMEÇARAM

Arrancaram finalmente as obras do Centro de Dia de Arega e, segundo o Sr. Presidente da Comissão de Melhoramentos, seguem já em bom ritmo.

Entrou-se já em fase de demolição de uma parte do antigo edifício do solar dos Mansos, com vista à construção de um anexo, em conformidade com o projecto da obra.

O Sr. José Baião está esperançado que a obra seja entregue no final do ano, o que se nos afigura um pouco utópico, mas, como as verbas já estão disponíveis, é possível que tal venha a acontecer uma vez que previsivelmente não haverá interrupções

nove lugares que serviria para os dopis objectivos, à semelhança do que acontece em Maças de Dona Maria.

Sabendo nós que grande parte da população da freguesia é idosa, com os familiares mais directos a residirem ou em Lisboa ou no estrangeiro, portanto sem possibilidades de lhes prestarem o apoio diário de que necessitarão em caso de doença ou velhice, temos de concordar que esta obra se reveste de um interesse capital para todos os que vivem ou têm familiares em Arega.

Portanto, quanto mais rápido o Centro for concluído, melhor.

Os nossos velhotes merecem,

depois de tantos anos de trabalho árduo, ter um espaço onde se possam encontrar para descansar e conviver uns com os outros e onde possam igualmente tomar as suas refeições a horas.

É certo que alguém já classificou o projecto de megalómano, por considerar a grandiosidade da obra desajustada da realidade da freguesia, mas, como diz o Sr. Baião, se se pode ter uma coisa em grande porque optar pela pequenez? E, além disso, não foi a Comissão de Melhoramentos que definiu assim o projecto mas sim o Centro Regional de Segurança Social, que é o organismo que supervisiona a obra.



Já está demolida parte da casa para se implantar o anexo, conforme consta do projecto

de monta no andamento dos trabalhos.

Como se sabe, este empreendimento, o de maior vulto dos últimos anos na freguesia, destina-se à adaptação da antiga Casa dos Mansos (que foi doada pela Sr<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria das Dores, juntamente com outros bens, à freguesia) a um Centro de Dia e Apoio Domiciliário, com fornecimento de refeições e transporte aos idosos da freguesia. Aqueles que possam e queiram deslocar-se ao edifício para almoço e convívio serão transportados numa carrinha a adquirir pelo Centro; os que não se possam deslocar por doença ou que estejam acamados serão apoiados nas suas casas com refeição transportada na mesma carrinha e com a prestação de outros serviços domiciliários, tais como lavagem de roupas e limpeza da residência.

O meio de transporte ideal para as deslocações dos idosos e também para o apoio domiciliário seria, segundo o Presidente da Comissão de Melhoramentos e Apoio Social de Arega, uma carrinha de

### Arega através dos tempos

Por motivo de a nossa colaboradora Elsa Moraes Lopes se encontrar em exames, não tem sido possível dar continuidade à história da Ferraria da Foz de Algé, que foi iniciada nesta secção.

No próximo número prosseguirá este tema, tão do agrado dos nossos leitores.

### NOVOS ASSINANTES

Com 3500\$00:  
Manuel Serra, Estados Unidos da América.

Com 1000\$00:  
José Rodrigues Baião, Avelais.  
Lidia Fernandes Baião, Avelais.  
Américo Silva do Carmo, Avelais.  
Jaime, Brejo.  
Horácio Guerreiro Nobre, Almada.  
Carlos Baião, França.

VISITE-NOS  
NÃO QUEREMOS (SÓ)  
VENDER MÓVEIS  
QUEREMOS FAZER AMIGOS!  
SOMOS  
**MÓVEIS MIK**  
CABAÇOS  
3250 ALVAIÁZERE  
076 - 36235

**Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.**  
**COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

- Azulejos	- Pavimentos	- Ferramentas	- Tintas Dyrup
- Banheiras	- Louça sanitária	- Tubos e acessórios	- Cimento
- Lava-Louças	- Ferragens	- Fibrocimento	- Ferro

**COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO**

Telef. (036) 36151. Fax: 36328 **CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE**



## SABER DA LEI

### O Plano Director Municipal encontra-se em fase de discussão pública

Encontra-se em fase de análise e consulta pública, conforme estipula o artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/90, de 2 de Março, o Plano Director Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Note-se que segundo aquele diploma legal poderão ser apresentadas reclamações e sugestões, dentro do prazo estabelecido, por todo e qualquer munícipe no uso pleno dos seus direitos cívicos.

No que à freguesia de Arega diz respeito, e depois de uma análise muito superficial, importa ter em atenção alguns pontos que se consideram de importância capital, a saber:

São considerados aglomerados de nível II os lugares de Arega, Brejo e Braçais, e de nível III os restantes, com excepção da Foz de Alge que será objecto de um plano de salvaguarda, o que já se encontra previsto no Plano de Ordenamento da Albufeira do Castelo do Bode, já aqui referido anteriormente. Igualmente Valbom e Casalinho de Santa Ana se encontram na área de influência do referido Plano da Albufeira.

A zona industrial prevista situa-se no alto da serra, num local entre o alto dos Avelais e a Venda do Henrique.

São definidas igualmente as zonas da Reserva Agrícola Nacional e zonas de aptidão agrícola, em vários lugares.

Os aglomerados de nível III são zonas com aptidões habitacionais e, no essencial e muito superficialmente, caracterizam-se por se poderem fazer loteamentos para construção desde que o terreno a lotear tenha uma área mínima de 5000 metros quadrados, prevendo-se uma densidade populacional não superior a 75 habitantes por hectare. Nas parcelas já existentes também é permitida a construção desde que essas parcelas tenham um mínimo de 300 metros quadrados e uma frente de 15 metros, com afastamento mínimo ao eixo da via de 10 metros; nestas parcelas são permitidos edifícios com o

máximo de dois pisos e uma densidade populacional máxima de 60 hab. por ha.

Nos aglomerados de nível III não é permitido o loteamento e a construção só é consentida em terrenos com o mínimo de 300 metros quadrados, máximo de dois pisos e 200 metros quadrados de área pavimentada. Os novos arruamentos nestas zonas terão um mínimo de 6,5 metros de faixa.

Interessa pois a todos os proprietários destas zonas uma consulta mais pormenorizada do referido Plano, com vista a eventuais reclamações. Para tal transcrevemos a seguir o Edital da Câmara Municipal que regula e informa o modo como essa consulta poderá ser feita.

#### «EDITAL

Fernando Manuel da Conceição Manata, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

Torna público que esta Câmara, tendo em conta o que estipula o artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/90, de 2 de Março, deliberou na sua reunião extraordinária de 8 do mês de Julho, deste ano, abrir inquérito público a todos os que pretendem apresentar sugestões ou observações ao Plano Director Municipal, elaborado para o concelho de Figueiró dos Vinhos. Para esclarecimento dos interessados informa-se que o Plano poderá ser consultado no Gabinete Técnico da Câmara (que funciona no 2º andar) durante as horas de expediente do serviço, ou nas sedes das juntas de freguesia do concelho.

O período de inquérito decorre entre os dias 29 de Julho e 29 de Agosto de 1994.

As observações ou sugestões a colocar deverão ser apresentadas da seguinte forma:

—No local indicado, em livro próprio existente para o efeito;  
—ou por folhas soltas de papel, formato A4, manuscritas ou

(Continua na página 7)



## ÀS VEZES CHEGAM CARTAS... correio dos leitores

A carta que ora publicamos irá gerar com certeza alguma polémica, dado o assunto que trata ser por si só bastante melindroso e visar pessoas directamente. Lembramos, no entanto, que ao abrigo da Lei de Imprensa assiste o direito de resposta a quem se julgue visado, sendo obrigatória a publicação dessa resposta, desde que não se revista de termos considerados impróprios ou insultuosos.

De igual forma lembramos que todas as cartas são bem vindas desde que sejam publicáveis, isto é, desde que não contenham termos ou matérias ofensivos para terceiros (quer se trate de pessoas ou entidades), o que, como é óbvio, poderia levar o autor e o próprio jornal a tribunal, e nisso nós não estamos minimamente interessados.

Posto isto, passemos então à carta do nosso leitor e amigo Victor Abrantes.

Sou emigrante no Luxemburgo há vários anos; há cerca de 10 anos mandei construir em Arega, junto ao cemitério, num terreno herdado de meus pais, uma casa para passar as férias. Ora o cemitério precisou de ser alargado sendo para tal necessário parte do meu terreno bem como de alguns outros. Como é óbvio não gostei da notícia mas não coloquei, mesmo assim, obstáculos. Foi-me nessa altura garantido que o preço dos terrenos seria igual para todos.

Acabo de saber que isso não aconteceu não havendo qualquer honestidade no processo por uma razão muito simples.

O senhor Manuel Luis, de Arega, vendeu um terreno que tinha cerca de 420 metros quadrados recebendo a quantia de de 1 350 000\$00, portanto a cerca de 3000\$00 o

metro quadrado.

Eu recebi 63 800\$00 por 319 metros quadrados, ou seja a 200\$00 o metro quadrado, tendo recebido esta quantia em Junho de 1993.

Ainda por cima, para meu espanto, soube há 18 meses que tinham posto o esgoto do cemitério a correr a céu aberto para a via pública, a cerca de 10 metros da minha casa; contactei telefonicamente o nessa altura ainda presidente da Junta de Freguesia, Sr. José da Silva, e demonstrei o meu descontentamento, o qual me respondeu para ficar desancado que enquanto ele fosse presidente da junta nunca receberia assim o cemitério.

Agora como houve mudanças na Junta foi logo recebido o cemitério pela actual, presidida pelo Sr. Mário Morais.

Quero perguntar ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. António Marques, se como funcionário da Hidráulica autoriza que ponha o dito esgoto a correr a céu aberto para a via pública?

Que defesa do meio ambiente será esta?

Estou certo que todos os Aregenses se sentiriam revoltados com esta atitude das autarquias.

Será que eu, com este desgosto todo, terei de vender a minha casa, situada na minha terra natal, depois de todo o sacrifício que passei no estrangeiro para a adquirir?

Espero que esta situação se resolva pelas pessoas a quem cabe esse direito.

Arega, 20 de Julho de 1994  
Victor Abrantes

## VAMOS P'RA COZINHA!

Embora a Tia Li se encontre de férias, e fazemos votos que decorram da melhor forma possível, vamos prosseguindo esta simpática secção do nosso jornalinho e aproveitar este tempo quente para variarmos um pouco os lanches de miúdos e graúdos e saborearmos deliciosos batidos de fruta e saborosas sanduiches.

### Batido de Chocolate e Café

No copo da sua misturadora junte 1/2 litro de leite, 2 colheres pequenas de café forte, 205 gramas de chocolate em pó, e açúcar a gosto. Bata, até obter uma bebida espumosa e junte gelo picado. Decore com chocolate ralado e uma folha de hortelã.

### Batido de Ananás e Pêssego

Pele 2 pêssegos e corte-os em fatias finas, corte em cubos pequenos 2 rodela de ananás junte 4 colheres de sopa de açúcar e leve a lume muito brando juntamente com uma casca de limão. Quando a fruta estiver macia retire do lume e coloque imediatamente o tacho dentro de água fria para arrefecer rapidamente. Deite no copo da misturadora e junte 1/2 litro de leite gelado, bata muito bem e decore com uma levíssima nuvem de canela.

### Batido de Hortelã

Lave muito bem um raminho de hortelã e escolha as folhas mais verdes. Na misturadora junte as folhas de hortelã um iogurte natural 1/2 de leite e açúcar a gosto. Ligue a misturadora até os ingredientes se misturarem. Junte gelo picado e bata novamente muito bem. Entretanto decore os copos: molhe os bordos com sumo de limão e depois volte-os sobre um prato com açúcar (se for amarelo melhor) até que este adira bem ao copo.

Deite a bebida e sirva bem gelado.

### Batido de Frutos de Verão

Leve ao lume 5 colheres de sopa de açúcar, borrifado com umas gotas de água, até este ficar ligeiramente dourado. Deite na misturadora 300 gramas de morangos, amoras, groselhas, framboesas etc., junte 1/2 litro de leite, 1 iogurte natural (facultativo) e o açúcar em ponto. Misture bem até obter um líquido espumoso.

### Sanduiches de Ovo e Atum

Escorra o óleo a uma lata de atum, deite o atum numa taça e junte 2 gemas de ovo cozidas e uma colher de sobremesa de maionese (pode substituir a maionese por manteiga) com um garfo esmague todos os ingredientes até obter uma pasta. Corte fatias de pão escuro, barre com esta pasta e cubra com uma fatia de alface e outra fatia de pão.

### Sanduiches de Frango e Tomate

Desfie restos de frango (ou de carne assada). Barre 1 fatia de pão com maionese ou manteiga e recheie com o frango, 2 fatias finas de tomate e 1 folha de alface. Cubra com outra fatia de pão. Esta sanduiche fica muito melhor se for feita com pão de centeio.

### Sanduiche de Queijo com Sardinhas de Conserva

Abra uma lata de sardinhas em tomate, tire-lhes as espinhas e esmague-as com um garfo, juntamente com um pouco de manteiga, até formar uma pasta. Coloque uma fatia de queijo (de preferência flamengo) entre duas fatias de pão e aqueça até o queijo começar a derreter. Abra o pão, barre-o com a pasta de sardinhas e aqueça novamente. Se quiser utilizar pão de milho e juntar um pouco da couve-flor dos pickles à pasta de sardinhas esta sanduiche ficará bem melhor.

### VÍTOR MANUEL GOMES SANTOS



EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO E VENDA DE ANDARES E MORADIAS

OLHOS DE ÁGUA, 205-A  
Tel. 501031 - Residência  
Telemóvel 0931212708

8200 ALBUFEIRA  
ALGARVE

### RENOVAÇÃO E PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Informa-mos os nossos prezados assinantes que no decorrer das festas da Padroeira, estaremos à disposição em local próprio no Arraial para renovação de assinaturas e pagamentos das mesmas e prestar todos os esclarecimentos relativos a este jornal.

## CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Reportagens:

- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

Serviços com sonorização e títulos

- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA, e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:

- Aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.

NOVIDADES  
LANÇADAS  
TODOS  
OS  
MESES

TELEF. P.P. 52310

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Café do Almiro

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS  
ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

TELEF. 34151 - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONES  
Resid.: 34246  
Praça: 34260  
e 34151



AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER  
EM AREGA

GERÊNCIA DE **ADELINO DOS SANTOS COELHO**

COM AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO TEIXEIRA DA SILVA  
LADRILHADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS  
TRABALHOS  
REFERENTES À SUA ARTE

COM ORÇAMENTOS GRÁTIS

Tel. (036) 34 844 - BREJO - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Floresta dá  
Vida;

Não lhe pague  
com a morte

ZULMIRA FERNANDES  
ADVOGADA

Praça Dr. António José Pimenta, nº 4, Sótão - (Junto à MARIBEL)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TODOS OS DIAS DAS 14,30 ÀS 18,30 HORAS

### Pensão Dinis

Estrada de Alvaiázere  
Telef. 36263

### Café Luanda

Frente à Praça Nova  
Telef. 36260

AGÊNCIA  
TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOKER

DUAS CASAS, UM LEMA: BEM SERVIR  
Gerência de Fernando Ferreira Dinis  
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

### RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

TELEF. 036-34280-34233

- Pronto-a-vestir
- Electrodomésticos

- Venda e aplicação de alcatifas
- Revestimentos para automóveis

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS





## SABER DA LEI

(Continuação da página 5)  
dactilografadas, dirigidas ao presidente da Câmara.

Para qualquer esclarecimento deverão dirigir-se ao já referido Gabinete Técnico desta Câmara.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, chefe da Divisão Administrativa e Financeira, o subscrevi.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Julho de 1994.

O Presidente da Câmara, *Fernando M. C. Manata.*

### MELHORIA DAS PENSÕES DE VELHICE DA SEGURANÇA SOCIAL FRANCESA

Para os que recebem pensões da Segurança Social Francesa, importa conhecer as novas melhorias que a lei francesa prevê para certos casos.

Sabemos que em Arega todos ou quase todos os pensionistas a receber pensões de França estão informados desta situação, mas nunca é de mais lembrar a informação que foi veiculada pela Secretaria de Estado da Segu-

rança Social, através do Departamento de Relações Internacionais e Convenções de Segurança Social. Essa informação é a seguinte:

#### «PENSIONISTAS DE VELHICE DA SEGURANÇA SOCIAL FRANCESA

Beneficia V. Exa. de uma pensão de velhice que lhe foi concedida pela segurança social francesa.

Tem a presente a finalidade de o informar que a legislação francesa prevê algumas melhorias da pensão, desde que o requerente, ou o seu cônjuge, preencham certas condições

Assim, queira ler com atenção o seguinte:

#### MELHORIA POR CÔNJUGE A CARGO

Esta melhoria é concedida quando o cônjuge tem 65 anos de

idade e não dispõe de rendimentos superiores a um determinado montante, nem beneficia de uma pensão pessoal superior à própria melhoria. Neste caso a melhoria será atribuída automaticamente.

A melhoria é igualmente concedida quando o cônjuge tiver entre 60 e 65 anos, e estiver incapaz para o trabalho. Se o seu cônjuge estiver nestas condições, para requerer a melhoria em questão deve enviar-nos, ou directamente ao organismo francês, um atestado médico comprovativo de que está incapaz para o trabalho.

#### MELHORIA POR INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS

As pensões de velhice atribuídas aos 65 anos, ou a título de incapacidade para o trabalho a partir dos 60 anos, ou ainda as que estão a ser pagas a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que sejam de montante reduzido, podem ser melhoradas desde que o pensionista não disponha de rendimentos superiores

(Continua na página 8)



## MEL E FERROADAS

Vou começar pelo mel, que vai para a Câmara Municipal e para a Junta de Freguesia que uniram esforços e mandaram limpar as valetas da estrada principal que se encontravam cheias de ervas, o que é normal nesta época do ano, e por isso mesmo merecem uma boa colherada de mel.

Mais mel para os organizadores da festa deste ano, que, afinal, não deixaram cair uma das mais velhas tradições da freguesia que é a romaria à sua padroeira. Afinal sempre valeu a pena a chamada de atenção no último "mel e ferroadas".

Esta ferroada vai direitinha à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos; aqui há uns meses atrás dei uma voadela pelos lugares da freguesia e não encontrei nada de anormal a não ser no lugar da Casa Nova, mais precisamente na estrada que liga a Venda do Henrique aos Braçais, onde se encontrava um abrigo da Rodoviária ainda por instalar. Pensei que teria sido ali colocado há pouco tempo; qual não é o meu espanto quando passados dois ou três meses voltei a voar pelo mesmo local e deparei com o já referido abrigo exactissimamente na mesma posição. Será que teria sido ali sepultado para o resto da vida, ou ainda não teriam encontrado lugar para o instalar?

Ainda na estrada da Casa Nova existe ali uma situação que se torna bastante perigosa para quem passa de carro, motorizada e até a pé. Quem vai dá Venda do Henrique

para os Braçais depara-se a seguir à casa do falecido António Nogueira com uma curva de bastante risco porque, para além da estrada ser muito apertada, a referida curva não tem visibilidade nenhuma quer dum lado, quer do outro, já que está ladeada pelo lado de dentro por vegetação densa (latada e arbustos) que quando está em plena força vegetativa não deixa ver nada para o outro lado, originando situações de muito aperto e grandes sustos quando calha dois carros cruzarem-se nesse local. Já lá vai o tempo em que só ali passavam carroças (e no Verão, porque no Inverno atolavam-se) e nessa altura não fazia diferença a visibilidade, mas agora é uma estrada que tem bastante movimento e por isso tenho de dar uma ferroada, embora não saiba bem a quem, se ao proprietário do terreno confinante se à Junta ou Câmara por não tentarem resolver esta situação.

E já que estamos para os lados dos Braçais e a falar de estradas, mais uma ferroada para quem tem deixado chegar ao estado esburacado em que se encontra a estrada dos Braçais, que, embora de vez em quando leve uns remendos, do que precisa é de tapete novo. Bem se sabe que os tempos são de crise, mas quem tem de passar com os seus carros por estes buracos ainda fica mais em crise, quer de nervos, quer de algibeira, pois as reparações das suspensões não são baratas.

Abelhão

### STÚDIO SÉRGIO

REVELAÇÕES - 30 minutos  
FOTOS TIPO PASSÊ - 3 minutos

RAPIDEZ, QUALIDADE, BAIXO PREÇO  
EXECUTAM-SE MOLDURAS EM TODOS OS TAMAÑHOS  
GRANDESORTIDOMÁLBUNS MODERNOS

Av. do Padre Diogo de Vasconcelos (ao lado da Rodoviária)  
Telef. 036-52622 3260 Figueiró dos Vinhos

# A.M.A.®

## Auto Monumental do Areeiro, SA

concessionários



oficinas e peças



SEDE - STAND - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 - 1000 LISBOA Telef. 849 41 85 - 847 53 67 - Fax 804 775 - NOVO STAND - Av. da Igreja, 63 - C 1700 LISBOA - Telef. 797 72 33 - 795 51 00

# 40 ANOS FAZEM A DIFERENÇA



## A SEDE DA A. R. C. A. VAI ABRIR AO PÚBLICO

Informam-se todos os sócios, amigos da A. R. C. A. e Areguenses em geral que a partir do princípio de Agosto esta Associação irá ter condições para vos receber na sua sede, a funcionar no salão por cima das instalações da Junta de Freguesia.

O horário será o seguinte:

**SÁBADOS** — 20h. às 02h.— **DOMINGOS** — 15h. às 02h.

Apareça e traga um amigo.

Se é sócio pague as suas quotas; se não é faça a sua inscrição.

Se é assinante da *Voz d'Arega* pague a sua assinatura; se não é comece agora a assinar.

A A. R. C. A. e a *Voz d'Arega* precisam da sua ajuda e agradecem a visita às suas instalações.

## SABER DA LEI

(Continuação da página 7)

RES a um determinado valor. Quando estiver numa destas situações, deverá entrar em contacto com os nossos serviços.

**MELHORIA POR INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS, PELO CÔNJUGE**

Além da melhoria por cônjuge a cargo citada na primeira situação, poderá, também, ter direito a requerer uma melhoria por insuficiência de recursos (artigo L 814 - 2 do Código da Segurança Social francesa) a título do seu cônjuge.

Para este efeito, deverá entrar em contacto com os nossos serviços quando o seu cônjuge tiver 65 anos de idade (ou quando, tendo uma idade entre 60 e 65 anos, estiver incapaz para o trabalho.)

Em Arega estas situações têm sido tratadas através da Junta de Freguesia, por intermédio da Sr<sup>a</sup> D. Alice Baião Morais que prestará esclarecimentos aos eventuais interessados.

Caro leitor, lembre-se que o desconhecimento da lei não aproveita a ninguém e que o facto de se invocar esse desconhecimento não é atenuante. Por isso, no seu interesse, mantenha-se informado.

## HIPISMO EM FIGUEIRÓ

Integrado nas Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos e organizado pela comissão instaladora do Centro Hípico realizou-se nos passados dias 25 e 26 de Junho o II Festival Hípico de Figueiró dos Vinhos, prova já incluída no calendário oficial da Federação Equestre Portuguesa.

As provas realizaram-se no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda e contaram com a presença de mais de meia centena de conjuntos, alguns dos melhores que existem na modalidade a nível nacional. De destacar a presença do vice-campeão militar mundial de "ensino", tenente-coronel Martins Abrantes, que brindou a assistência com uma espectacular exibição de "alta-escolã".

Nesta acontecimento desportivo as crianças não foram esquecidas pois puderam experimentar a sensação de equitar cavalos de volteio cedidos para o efeito pelo 4<sup>o</sup> Esquadrão da GNR.

Das classificações finais, um destaque para o 1<sup>o</sup> lugar obtido na Prova Grande pelo figueirense capitão Luís Oliveira Santos, da GNR, montado na égua de raça lusitana *Espiga*.

Um belo espectáculo, a despertar nos mais novos o gosto pela nobre arte de bem cavalgar toda a sela.

## FEIRA DE S. PANTALEÃO

À data do fecho deste jornal decorre na sede do concelho a tradicional Feira de S. Pantaleão, este ano com um arrojado programa que inclui revista à portuguesa, tourada, variedades e mostra de artesanato.

Saliente-se o bom gosto do cartaz publicitário apresentado que inclui uma litografia de Keil representando a antiga diligência de Figueiró.

## Foz de Alge em festa

O belo lugar da Foz de Alge vai no próximo fim-de-semana, e pela 2<sup>a</sup> vez este ano, realizar a sua festa a S. João Baptista, padroeiro da capela. Haverá bailaricos e os bons petiscos de peixe do rio. Não falte!

## Adivinha

Qual é coisa qual é ela que só anda quando lhe dão carne?

**Soluções:** do nº 7 — a cebola.  
Do nº 10 — o figo comido antes de ser passa.

## CICLOTURISMO



Um Cicloturismo Diferente

No passado dia 17 de Julho a equipa de cicloturismo da A.R.C.A. pegou nas suas bicicletas e pôs-se a caminho de Castelo Branco para participar num passeio cicloturístico organizado pela Associação dessa bonita cidade.

Foi um convívio diferente porque nunca tínhamos participado em nenhum cuja chegada não fosse no mesmo ponto da partida.

Este teve o seu início em Castelo Branco e, depois de passar por várias aldeias e vilas, entre as quais Escalos de Cima, S. Miguel d'Acha e Pedrogão, teve o seu término na bonita e não menos cuidada cidade de Penamacor, onde foi servido o almoço e distribuídos troféus às equipas e medalhas aos participantes.

Diferente porque se para nós

é estimulante levar o nome de

Arega e Figueiró dos Vinhos onde não é conhecido, torna-se motivo de orgulho quando lá longe esses nomes já são conhecidos e têm boas referências.

Foi o que aconteceu em Castelo Branco pois muita gente ligava o nome de Arega a um nosso conterrâneo ali estabelecido no ramo da hotelaria.

Por tudo aquilo que me foi dado observar Paulo Pires soube conquistar a simpatia e fazer boas amizades entre as gentes albicastrenses.

Pena foi não nos termos encontrado mas vários factores contribuíram para que isso não fosse possível. Fica para a próxima.

A deslocação seguinte será à vila do Paço, concelho de Pombal, no dia 7 de Agosto.

MAROCO

## AS NOSSAS DESPESAS DE CORREIO

Continuamos com as mesmas dificuldades de sempre no que respeita ao chamado "Porte Pago".

Somos um título novo, a fazer o pedido de porte pago pela primeira vez, e, como sucede com muitas outras publicações na nossa situação, os nossos requerimentos têm como destino estagiar numa gaveta até que as instâncias superiores se lembrem dos parentes pobres da Comunicação Social.

Por sermos pequenos não temos menos importância, mas até que isso seja reconhecido temos de penar durante bastante tempo e ir suportando estoicamente as despesas de envio pelo correio.

Os títulos antigos que já bene-

ficiavam de porte pago viram o prazo do benefício prorrogado até final de Agosto, nós, os novos, temos de esperar, talvez até ao fim do ano, ou se calhar até vir a nova campanha eleitoral...

Embora a legislação regulamentadora dos benefícios à imprensa regional já tivesse sido publicada, na prática está tudo como dantes.

Um jornal enviado para Portugal paga no sistema de avença 30\$, se for para a Europa já paga 175\$, e se for para fora da Europa temos de desembolsar 225\$... Como o preço mínimo das assinaturas anuais é de 800\$, se o assinante se inscrever pelo mínimo e residir no estrangeiro temos prejuízo, no caso da Europa de

1300\$ e se for fora da Europa de 1900\$! E nós, por lei, não podemos ter tabelas diferentes de assinaturas para o estrangeiro e para o País. Só se o assinante tiver a compreensão de subscrever por um preço mais elevado...

Muito nos custa mas temos de pedir essa compreensão aos nossos assinantes no estrangeiro; devem compreender que não queremos ter lucros, mas prejuízo muito menos, e a continuar assim todo o eventual lucro que conseguimos em anúncios e assinaturas do continente vai para financiar as assinaturas do estrangeiro e neste momento começa a já não chegar.

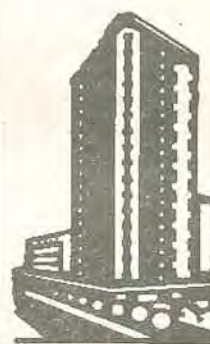
Quando tivermos o porte pago a situação modificar-se-á. Mas até lá...

FUNDADO EM 1952- RESTAURADO EM 1987  
41 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 848 66 51/848 08 38 - 1000 LISBOA



AS

Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3<sup>a</sup>, ESQ. - 1600 LISBOA  
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96



Registos no Min. da Justiça: publicação periódica  
nº 117 450; empresa jornalística nº 217 449.

A. R. C. A.

AREGA — 3260 Figueiró dos Vinhos

Exmo(a). Sr(a):

F. VINHOS  
TAXA PAGA

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense — Contribuinte nº 501078860.

Director: Almiro Antunes Morais.

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira.

Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Morais - Dina Morais Lopes - Dr<sup>a</sup> Helena Serra Fernandes - Dr<sup>a</sup> Manuela - Dr<sup>a</sup> Paula Pinto Alves - Elsa Morais Lopes - Fernanda Morais - Sandra Henriques - "Tia Li" - Américo Silva Ferreira - António Teixeira Silva - Emídio Borges Gomes - Manuel Conceição Lopes - "Maroco" - Padre Anibal - Padre José Escaroupa - Raul Henriques-

Redacção: Filial em Lisboa — Trav. Limoeiros, A, r/c, dto., 2675 Odivelas - telef. 933 31 94.

Composição, montagem e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços, 3250 Alvaiázere.

Tiragem deste número: 2000 exemplares.

NOTA.— Se receber três números deste jornal sem os ter pedido e não os devolver, será automaticamente considerado(a) assinante.